

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE PACIENTES PORTADORAS DE SÍFILIS

PINTO, JC¹; GONÇALVES, JDM²; ABIRACHED, HMT³; BATISTA, AP⁴

¹Acadêmica do curso de Enfermagem da UNIVERSO/JF; ²Especialista em Cardiologia e UTI Adulto e Docente no curso de Enfermagem da UNIVERSO/JF; ³Especialista em Administração dos Serviços de Saúde e Docente no curso de Enfermagem da UNIVERSO/JF; ⁴Mestre em Educação e Docente no curso de Enfermagem da UNIVERSO/JF

E-mail: batista_amarildo@yahoo.com.br

Introdução: O pré-natal tem extrema importância para a vida da mãe e do bebê, devendo ser iniciado tão logo em que a gravidez for confirmada. Também é importante que a gestante receba um atendimento integral, humanizado e seguro para que a gravidez siga o curso fisiológico ou então frente a alguma anormalidade, como em caso de sífilis tenha a assistência necessária. A enfermeira desponta como uma profissional capaz de realizar a assistência no período gravídico, mesmo frente a alguma patologia. **Metodologia:** O presente estudo é uma revisão literária, na qual foram utilizados artigos científicos e livros que discutem a assistência de enfermagem no pré-natal às pacientes portadoras de sífilis. O acesso a esta base de dados ocorreu entre os meses de agosto a dezembro de 2017, as fontes utilizadas para coleta de dados foram constituídas de 17 artigos de periódicos científicos. Estas obras foram localizadas coletados na base de dados LILACS e MEDLINE. **Desenvolvimento:** A sífilis é uma doença descrita a mais de 500 anos. Ela pode ser transmitida por diversas formas, entre elas a vertical, ou seja, da gestante para o bebê. A Sífilis Congênita (SC) ocorre quando a mãe infectada transmite através da placenta a doença para o bebê, podendo a infecção ser transmitida em qualquer estágio da gestação para o feto, frequentemente provocando várias sequelas para a criança, tanto na infância quanto na vida adulto. A enfermeira é o responsável pela primeira consulta de pré-natal, solicitando os exames de rotina, realizando o cadastro da gestante e classificando-a entre grupo de baixo ou alto risco. O tratamento do recém nascido deve ser realizado quando o diagnóstico de sífilis congênita é confirmado ou suspeitado e quando a condição do tratamento materno é desconhecida ou pouco documentada. Os recém-nascidos de mães inadequadamente tratadas devem ser submetidos ao exame físico, exame laboratorial, estudo radiográfico e estudo do líquido. A atuação da enfermeira se faz possível com o rastreamento da sífilis durante o pré-natal, baseado nas recomendações do Ministério da Saúde do Brasil, no acompanhamento e solicitação do teste rápido de triagem ou por meio do exame. **Conclusão:** É possível concluir que o papel da enfermeira na atenção ao pré natal de mulheres infectadas pela sífilis é fundamental, através da realização de cuidados direcionados. Nessa perspectiva, são necessárias implementações e ou renovações de políticas públicas voltadas, sobretudo, ao rompimento da cadeia de transmissão da doença.
